



Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Município de Oriximiná

QUILOMBO

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
data ____/____/____
cod. 030 000 45

Para: Organizadores e Participantes do "Encontro com as Comunidades Remanescentes de Quilombos"

De: Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Município de Oriximiná/ARQMO

Oriximiná, 21 de outubro de 1994

Prezados Companheiros,

Em razão dos graves problemas que estamos enfrentando em nossa região neste momento, não poderemos participar do encontro promovido pela Fundação Cultural Palmares.

No dia 1º de outubro de 1994, um funcionário do IBAMA de Oriximiná assassinou um companheiro da Comunidade Remanescente de Quilombo Boa Vista, sob o pretexto de proteção da Reserva Biológica do Trombetas.

Há vários anos, a ARQMO vem denunciando os abusos e violências praticados pelos funcionários do IBAMA de Oriximiná e Porto Trombetas, sem que o governo se digne a tomar qualquer providência. Em abril deste ano, representante do IBAMA de Brasília esteve em nossa região para apurar as denúncias, mas concluiu que não havia



Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Município de Oriximiná

qualquer irregularidade na ação de seus funcionários. Esta morte demonstra de maneira trágica que o resultado da investigação estava errado.

Diante desta situação, a ARQMO vem se mobilizando para conseguir a plena apuração dos fatos e punição rigorosa dos culpados; indenização para os familiares e aposentadoria para a viúva; uma auditoria no IBAMA local; e, ainda a demarcação de nossas terras.

Além deste problema, estamos enfrentando também um grave conflito com a Madeireira Sandiemla que pretende explorar as terras ocupadas pelas Comunidades Remanescentes de Quilombos Acapu, Jarauacá, Terra Preta, Serrinha, Arancuã de Baixo, Arancuã do Meio e Bacabal.

Graças à resistência pacífica das comunidades, a madeireira está com seus trabalhos paralizados desde o final de agosto de 1994. No entanto, estamos tendo que enfrentar graves represálias. O proprietário da madeireira, Domingos Sávio, registrou queixa na delegacia de Oriximiná contra algumas lideranças e estamos tendo que responder ao inquérito policial.

O madeireiro também entrou com uma ação de manutenção de posse c/c indenização por perdas e danos na Comarca de Oriximiná contra dois diretores da ARQMO (Carlos Printes e Estevan Bentes), três moradores da Comunidade Bacabal (Silvano Silva, Antonio Priquixito e José Venilo) e a coordenadora da Comissão Pró-Índio de São Paulo (Lúcia Andrade), nominada como "agente da ARQMO". Esta ação



Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Município de Oriximiná

recebeu liminar assegurando a manutenção de posse do madeireiro em 22 de setembro último.

Além disso, tivemos notícias de fontes seguras de que o madeireiro está armando seus funcionários e os orientando para assassinar lideranças da Comunidade Remanescente de Quilombo Bacabal.

Desde final de agosto, vimos pedindo ao INCRA e ao IBAMA que tomem providências e até agora nada de concreto foi feito. Até hoje, o IBAMA não foi capaz de nos dizer sequer se a madeireira possui a licença de desmatamento.

Por causa disto tudo está difícil para nós deixar a região neste momento. Pedimos aos companheiros que se manifestem junto ao INCRA e ao IBAMA, solicitando que sejam tomadas medidas urgentes para solucionar o conflito e impedir que novas mortes venham a ocorrer.

Como contribuição a este encontro, apresentamos aos companheiros remanescentes de quilombos e do movimento negro, bem como aos representantes do governo nossas reivindicações com relação ao PROCESSO DE DEMARCAÇÃO DAS TERRAS COLETIVAS OCUPADAS PELAS COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS:

- 1- demarcação imediata das terras ocupadas pelos remanescentes de quilombos e a saída de todos os invasores e projetos destas terras;
- 2- que na demarcação das terras coletivas das comunidades remanescentes de quilombos sejam respeitadas as áreas de coleta, caça, pesca, agricultura e moradia. Porque a nossa cultura é ter coisas coletivas, é morar num lugar e tirar castanha, caçar, pescar, trabalhar em outro lugar.



Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Município de Oriximiná

Em nossa região, estamos enfrentando dificuldades com o INCRA que só quer reconhecer a área das casas e das roças;

3- que os remanescentes de quilombos e suas organizações participem e tenham voz em todo o processo de levantamento de suas terras;

4- que sejam respeitados os estudos e os levantamentos apresentados pelos próprios remanescentes de quilombos e suas organizações;

5- que o INCRA não emita títulos de propriedade, licenças de ocupação e/ou declarações de qualquer tipo em terras reivindicadas pelas comunidades remanescentes de quilombos até que seja definida a situação das terras;

6- que o IBAMA não de licença de desmatamento para fazendeiros e madeireiros em terras reivindicadas pelas comunidades remanescentes de quilombos até que seja definida a situação das terras;

7- proteção à vida de remanescentes de quilombos ameaçados por pessoas interessadas em suas terras.

ARQMO

Caixa Postal 52

Oriximiná, Pará, 68.270

fone: (091) 544-1300